

AValiação DOS RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES

João Gabriel Correia dos Santos (PROBIC- Unit -Al), e-mail:

João.gdos@souunit.com.br

Rosele de oliveira ferreira(PROBIC-Unit-Alt), e-mail:

rosele.oliveira@souunit.com.br

Sybelles de Araújo Cavalcante , e-mail: SYBELLE_ARAUJO@AL.UNIT.BR

Raphaella Costa Ferreira Lemos, e-mail: raphaella.ferreira@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Nutrição /Alagoas, AL.

ÁREA DO CONHECIMENTO: 4.00.00.00-1 CIÊNCIAS DA SAÚDE

RESUMO: Introdução: O ministério da saúde elaborou um plano com o apoio de instituições de pesquisa e ensino, diversos ministérios e associações de saúde, para enfrentar e deter, em até dez anos, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's), entre as quais: acidente vascular cerebral, infarto, hipertensão arterial, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (BRASIL, 2011). Sendo consideradas um dos maiores problemas globais de saúde pública da atualidade, ameaçam a qualidade de vida e capacidade laboral dos indivíduos, acarreta em gastos substanciais em saúde para o sujeito e sociedade, e ainda, afetam o desenvolvimento da nação (WHO, 2018). A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PENSE (2015), feita com escolares de 13 a 15 anos e 16 a 17 anos de regiões urbanas e rurais do país, observou-se a presença de vários fatores de risco para doenças cardiovascular entre os adolescentes, destacando os fatores dietéticos, antropométricos, familiares e metabólicos. **Objetivo:** Avaliar os riscos cardiovasculares em adolescentes . **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, analítico com abordagem quantitativa, onde se avaliou fatores de riscos cardiovasculares em adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos, de ambos os sexos e com histórico familiar de Doenças Cardiovasculares, obesidade ou excesso de peso. Foram investigados e coletados na pesquisa dados clínicos, antropométricos e estilo de vida e condições sociodemográficas. **Resultados:** Foram avaliados 30 adolescentes da Grota São Rafael. Dentre dos participantes da pesquisa a maioria foi do sexo masculino(56,6%; n=17), e a faixa etária com maior prevalencia foi de 11 a 13 anos. Analisando o histórico de problemas ou doenças cardiovasculares na família respondido pelos participantes, podemos analisar que 33,3% (n=10) apresentam problemas cardiovasculares e que 66,67% (n=20%) não apresentam. Em relação ao exames lipídicos, constatamos que a maioria dos respondentes não possuem ou nunca realizaram nos últimos 6 meses ou não

tem conhecimento do exame (n=29; 96,67%) e apenas um tinha realizado no último ano (n=1, 3, 33%). Analisando alguns hábitos dos participantes sobre bebidas alcoólicas e tabagistas, a maioria não bebem e nem fumam, mas 13,3% (n=4) bebem em ocasiões especiais, mais especificamente em festas de fim de ano. Realizada a avaliação do índice de massa corporal (IMC) por idade, obteve-se o resultado na maioria oscilando entre eutrofia e magreza e 10,52% com obesidade. **Conclusão:** Pode-se observar possíveis fatores associados às doenças cardiovasculares nos adolescentes, havendo a necessidade do cuidado individual para manutenção da saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Adolescentes, antropometria, Risco cardiovasculares.

ABSTRACT:

Introduction: The Ministry of Health developed a plan with the support of research and teaching institutions, various ministries and health associations, to face and deter, within ten years, chronic non-communicable diseases (NCDs), including : stroke, heart attack, hypertension, cancer, diabetes and chronic respiratory diseases (BRASIL, 2011). Being considered one of the biggest global public health problems today, they threaten the quality of life and work capacity of individuals, entail substantial expenditures on health for the subject and society, and also affect the development of the nation (WHO, 2018). The National Adolescent Health Survey - PENSE (2015), carried out with schoolchildren aged 13 to 15 and 16 to 17 years old from urban and rural regions of the country, observed the presence of several risk factors for cardiovascular disease among adolescents , highlighting dietary, anthropometric, familial and metabolic factors.

Objective: To assess cardiovascular risks in adolescents. **Methodology:** This is a cross-sectional, analytical study with a quantitative approach, which evaluated cardiovascular risk factors in adolescents aged 10 to 19 years, of both sexes and with a family history of Cardiovascular Diseases, obesity or overweight . Clinical, anthropometric and lifestyle and sociodemographic data were investigated and collected in the research. **Results:** 30 adolescents from Grota São Rafael were evaluated. Among the survey participants, most were male (56.6%; n=17), and the age group with the highest prevalence was 11 to 13 years old. Analyzing the history of cardiovascular problems or diseases in the family answered by the participants, we can analyze that 33.3% (n=10) have cardiovascular problems and that 66.67% (n=20) do not. we found that most respondents do not have or have never had it in the last 6 months or are not aware of the exam (n=29; 96.67%) and only one had taken it in the last year (n=1, 3, 33%). Analyzing some of the participants' habits regarding alcoholic beverages and smokers, most of

them neither drink nor smoke, but 13.3% (n=4) drink on special occasions, more specifically at New Year's Eve parties. After the evaluation of the body mass index (BMI) for age, the result was obtained in the majority ranging between eutrophy and thinness and 10.52% with obesity. **Conclusion:** Possible factors associated with cardiovascular diseases in adolescents can be observed, with the need for individual care to maintain health and quality of life.

Keywords: Adolescents, anthropometry, Cardiovascular risk.

Agradecimentos: Gostaríamos de agradecer ao centro universitário tiradentes por toda a disposição em ajudar nós nessa pesquisa aos adolescentes e seus responsáveis da gruta do são rafael por toda a colaboração durante a coleta de dados, e por fim nossas orientadoras.

Referências/references:

BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

GOUVEA, E.C.D.P; BARROS F.C.R; NETO P.F.V; SANTOS, R.O; STOPA, S.R, TIERLING V.L et al. Mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis. Bol Epidemiol [Internet]. 2019 set [27 set 2019]; 50(n.esp.): 99-101. (Número especial: Vigilância em Saúde no Brasil 2003|2009: da criação da Secretaria de Vigilância em Saúde aos dias atuais). Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>>. Acesso em: 07 de jul. 2020.

SCHMIDT, Maria Inês et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. **The Lancet**, v. 377, n. 9781, p. 1949-1961, 2011.

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Growing up unequal: Gender and socioeconomic differences in young people's health and well-being. 2016. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/326320>>. Acesso em: 07 de jul. 2020.